

VALE A PENA RELEMBRAR AOS CRIADORES DE BOVINOS

O Controle dos Piolhos dos Bovinos (*Damalinia bovis* e *Linognathus vituli*)

Francisco de Paula Jardim Alves-Branco¹
Alfredo da Cunha Pinheiro²
Maria de Fátima Munhoz Sapper³

Os piolhos são insetos sem asas que passam todo o ciclo evolutivo sobre os bovinos, podendo sobreviver somente poucos dias fora do hospedeiro. Esses insetos têm seus aparelhos bucais adaptados para mastigação ou para sucção. O piolho mastigador é o *Damalinia bovis* e encontra-se na superfície cutânea, especialmente do pescoço, cernelha e base da cauda; são vistos normalmente movimentando-se sobre o corpo dos bovinos. O piolho sugador chama-se *Linognathus vituli* encontrado com maior frequência nas áreas protegidas da pele: parte lateral do pescoço, focinho, peito, dorso, cabeça e entre os membros. As infestações pelos piolhos podem acarretar sérios prejuízos quando presentes em grande quantidade, quer seja pela ação irritante, (causada pelo *D. bovis*) ou mesmo



LEMBRE-SE...

A saúde do animal e o seu bem-estar estão, em muito, relacionados com a sua produção e a qualidade de seus produtos

pela anemia provocada pelo piolho sugador (*L. vituli*), associado às condições de baixa disponibilidade no período de inverno. No Rio Grande do Sul, a ocorrência destes ectoparasitos restringe-se basicamente aos meses de inverno, declinando

¹Méd. Vet., M.Sc., pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, aposentado, Rua José do Patrocínio, 115, Bagé, RS, CEP 96415-500, fpbranco@alternet.com.br

²Méd. Vet., M.Sc., pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Caixa Postal 242, Bagé, RS, CEP 96401-970, pinheiro@cppsul.embrapa.br

³Méd. Vet., M.Sc., ex-estagiária convênio SEBRAE-RS/Embrapa Pecuária Sul/CAMAL, Rua Tenente Pedro Fagundes de Oliveira, 224/302, Bagé, RS, CEP 96408-770

consideravelmente a partir do início da primavera. Não obstante, em algumas situações são encontrados bovinos parasitados nos meses de abril e maio. Para o controle do piolho cortador (*Damalinia bovis*), nas propriedades cujo banheiro está carregado com piretróide, poderá ser necessário um tratamento adicional específico à base de organofosforado, organofosforado + piretróide "pour-on" e endectocida "pour-on". Isto se deve ao fato de que os piretróides não são piolhidas por excelência. Por outro lado para as propriedades que estão utilizando para o controle do carrapato a associação comercial de piretróide + organofosforado, dificilmente será necessário um tratamento específico adicional, pois os organofosforados são produtos piolhidas

de eleição. Da mesma forma, naquelas propriedades que utilizam o Amitraz, o controle dos piolhos ocorrerá simultaneamente por ocasião dos banhos carrapaticidas. Os produtos a base de Amitraz têm ação nos piolhos sugador e mastigador.

Os endectocidas injetáveis são altamente eficazes no controle do piolho sugador e auxiliam no controle do piolho mastigador. Já com relação aos endectocidas "pour-on", esses são eficazes no controle do *D. bovis* e *L. vituli*.

Para se obter uma limpeza completa do rebanho, recomenda-se tratar todos os animais; podendo, no caso de banhos piolhidas, ser necessário um segundo banho com intervalo de aproximadamente sete dias.

Comunicado Técnico, 41



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Pecuária Sul
Endereço: BR 153, km 595, Caixa Postal 242.
Bagé, RS - CEP 96401-970
Fone/Fax: (0XX53) 242-8499
E-mail: sac@cppsul.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2001): tiragem 500 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Roberto Silveira Collares
Secretário-Executivo: Nelson Manzoni de Oliveira
Membros: Klecius Ellera Gomes, Sérgio Silveira Gonzaga, Carlos Miguel Jaume Eggleton, Ana Mirtes de Sousa Trindade, Vicente Celestino Pires Silveira

Expediente

Supervisor editorial: Sérgio Silveira Gonzaga
Editoração eletrônica: Roberto Cimirro Alves